

SEMSA
Secretaria Municipal de
Saúde



Prefeitura de
Manaus

COMITÊ MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO
VERTICAL DO HIV, SÍFILIS E HEPATITES VIRAIS - CMPTV

RELATÓRIO ANUAL CONSOLIDADO

EXERCÍCIO 2025

JULHO A DEZEMBRO

2ª EDIÇÃO

Prefeitura Municipal de Manaus

Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA Manaus

Subsecretaria de Gestão da Saúde – SUBGS

Diretoria de Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Zoonoses e da Saúde do Trabalhador – DVAE

Diretoria de Comunicação

Gerência de Vigilância Epidemiológica – GEVEP

Núcleo de Controle de HIV/AIDS, IST e Hepatites Virais – NUCIST

Comitê Municipal de Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais – CMPTV

Elaboração

Ylara Enmilly Siqueira Costa – NUCIST/GEVEP/DVAE

Colaboração

Marinéia Ferreira Martins – DVAE

Viviana Cláudia de Paula Conceição Almeida – GEVEP/DVAE

Antônia Thayná Souza Saraiva da Silva – NUCIST/GEVEP/DVAE

Capa e contra capa

Luciane Melo de Almeida – DCOM

1. Apresentação

O presente boletim corresponde à segunda edição de 2025 do Comitê Municipal de Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais (CMPTV) e contempla as atividades desenvolvidas no período de julho a dezembro de 2025. Considerando o envio do Boletim 01/2025 (janeiro a junho) por meio do *Memorando Nº 056/2025 NUCIST/GEVEP/DVAE/SUBGS/SEMSA, SIGED 2025.01637.02042.9.099421*, este documento também assume caráter de relatório anual consolidado, com análise comparativa entre os dois semestres, permitindo uma leitura evolutiva da atuação do Comitê ao longo do ano.

2. Atuação do CMPTV no 2º semestre de 2025

No segundo semestre de 2025, o CMPTV manteve sua agenda regular de reuniões bimestrais, conforme previsto em regimento interno, tendo sido realizadas duas reuniões ordinárias, nos meses de agosto e outubro. A reunião prevista para dezembro foi, de forma pactuada, reagendada para janeiro de 2026, não sendo, portanto, incluída neste boletim.

As reuniões do período caracterizaram-se pelo fortalecimento do caráter analítico do Comitê, com maior aprofundamento técnico na discussão dos casos, amadurecimento das recomendações emitidas e ampliação do diálogo interinstitucional.

3. Síntese das reuniões e casos analisados (julho–dezembro/2025)

Agosto de 2025 – 5ª Reunião Ordinária

Foram analisados 03 casos de sífilis congênita, investigados pelos Distritos de Saúde, com discussão aprofundada das vulnerabilidades nos eixos individual/social, serviço e gestão. As análises evidenciaram fragilidades recorrentes relacionadas à qualificação do pré-natal, seguimento laboratorial, tratamento das parcerias sexuais, busca ativa e integração entre Atenção Primária à Saúde (APS), maternidades e vigilância.

Todos os encaminhamentos e recomendações pactuados nesta reunião foram integralmente executados ao longo do semestre, demonstrando capacidade resolutiva e alinhamento operacional entre as áreas envolvidas.

Outubro de 2025 – 6ª Reunião Ordinária

Nesta reunião, foram discutidos 03 casos de transmissão vertical do HIV, oriundos dos Distritos de Saúde Norte e Leste. As análises destacaram falhas na notificação oportuna, no encaminhamento ao Serviço de Atenção Especializada (SAE), na busca ativa de gestantes e crianças expostas, bem como vulnerabilidades sociais que impactaram a adesão ao seguimento e ao tratamento.

No período, não foram discutidos casos de transmissão vertical de hepatites virais.

3.1 Produção técnica e recomendações emitidas

Como produto direto das análises realizadas pelo CMPTV ao longo do ano de 2025, foram elaboradas e expedidas Cartas de Recomendações aos serviços de saúde implicados nos casos discutidos, com caráter técnico, orientativo e não punitivo, totalizando:

- 14 Cartas de Recomendações direcionadas à Atenção Primária à Saúde (APS);
- 02 Relatórios de Recomendações destinados às maternidades e hospitais que realizam parto do município de Manaus.

Esses documentos tiveram como objetivo qualificar os processos assistenciais, fortalecer a adesão aos protocolos clínicos e promover a melhoria contínua da Rede de Atenção à Saúde, reforçando o papel do Comitê como instância técnica de apoio à gestão e aos serviços.

4. Panorama epidemiológico sintético da transmissão vertical

A manutenção do monitoramento epidemiológico da transmissão vertical do HIV, sífilis e hepatites virais constitui eixo estruturante da atuação do CMPTV. Conforme dados consolidados da vigilância municipal, observa-se que, embora haja avanços na ampliação da testagem e do acesso ao pré-natal, a sífilis congênita permanece como principal desafio, com ocorrência de casos evitáveis associados a falhas assistenciais e vulnerabilidades sociais.

No que se refere à transmissão vertical do HIV, apesar das taxas se manterem dentro dos parâmetros preconizados nacionalmente, a identificação de casos no município evidencia falhas críticas nos mecanismos de prevenção, vigilância e seguimento, reforçando a necessidade de resposta imediata e intersetorial.

No segundo semestre de 2025, não foram registrados casos discutidos de transmissão vertical de hepatites virais no âmbito do CMPTV, mantendo-se, contudo, a vigilância ativa diante da inclusão da hepatite B gestacional como agravo de notificação compulsória.

A leitura integrada do panorama epidemiológico com as análises qualitativas dos casos reforça a importância da atuação contínua do Comitê como ferramenta estratégica para o alcance das metas de eliminação da transmissão vertical no município.

4.1 Quadro comparativo – Casos de transmissão vertical em Manaus (2024–2025)

AGRAVO	2024	2025	VARIAÇÃO
Sífilis congênita	326 casos	309 casos	-5,5%
Transmissão vertical do HIV	7 casos	5 casos	-28,6%

Fonte: Dados extraídos do SINAN-Net, referentes ao período de 01.01.26 a 12.12.2025, sujeitos a alteração.

A comparação entre os anos evidencia discreta redução dos casos de sífilis congênita e redução proporcionalmente mais expressiva da transmissão vertical do HIV. Ainda que os resultados indiquem tendência favorável, os números absolutos permanecem incompatíveis com as metas de eliminação pactuadas, reforçando a necessidade de manutenção e fortalecimento das ações intersetoriais, assistenciais e de vigilância coordenadas pelo CMPTV.

5. Tabela comparativa – Atuação do CMPTV em 2025

INDICADOR	1º SEMESTRE (JAN–JUN)	2º SEMESTRE (JUL–DEZ)
Reuniões realizadas	4 (1 extraordinária + 3 ordinárias)	2 reuniões ordinárias
Casos de sífilis congênita analisados	Casos iniciais e estruturantes	3 casos
Casos de TV do HIV analisados	Monitoramento epidemiológico	3 casos
Casos de hepatites virais	Não aplicável	Não aplicável
Perfil das discussões	Estruturação do Comitê e fluxos	Consolidação analítica e recomendações
Encaminhamentos	Predominantemente normativos	Majoritariamente operacionais

Fonte: Elaborado pela área técnica do NUCIST

6. Monitoramento das recomendações – 2º semestre

As recomendações pactuadas na 5ª reunião ordinária foram todas executadas, enquanto as da 6ª, apresentam o seguinte status:

- Recomendações 1 e 2: executadas parcialmente, com expedição de ofícios à Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania (SEMASC) e ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA),

convidando representantes para participação na próxima reunião do CMPTV, agendada para 20/01/2026.

- Recomendações 3, 4, 5, 6 e 7: em processo de articulação intra e interinstitucional.
- Recomendação 8: incorporada à rotina dos serviços, por meio das ações contínuas de Educação Permanente.

Esse monitoramento evidencia avanço na governança do Comitê, com maior integração intersetorial e foco em determinantes sociais que impactam a transmissão vertical.

7. Análise evolutiva da atuação do CMPTV em 2025

A comparação entre os semestres demonstra uma evolução qualitativa da atuação do CMPTV. O primeiro semestre foi marcado pela estruturação do Comitê, pactuação de fluxos, alinhamento normativo e introdução dos critérios de certificação da eliminação da transmissão vertical. Já o segundo semestre consolidou o Comitê como instância técnica estratégica, com análises mais robustas, recomendações intersetoriais e maior foco na resolutividade.

Observa-se, ainda, maior maturidade institucional na identificação de vulnerabilidades sistêmicas, especialmente aquelas relacionadas às iniquidades sociais, à navegação dos usuários na Rede de Atenção à Saúde e à articulação entre vigilância, APS, maternidades e SAE.

8. Considerações finais

O ano de 2025 representou um marco para o fortalecimento do Comitê Municipal de Prevenção da Transmissão Vertical em Manaus. A atuação contínua, técnica e não punitiva do CMPTV contribuiu para qualificar a análise dos casos, aprimorar os processos assistenciais e reforçar a responsabilidade compartilhada entre os diversos pontos da rede.

A publicação deste boletim visa subsidiar a gestão da saúde, apoiar processos decisórios estratégicos e fomentar a produção acadêmica, reafirmando o compromisso institucional com a eliminação da transmissão vertical do HIV, sífilis e hepatites virais no município.



Prefeitura de

Manaus

SEMSA

Secretaria Municipal de
Saúde